

CONDIÇÕES BUCAIS DE USUÁRIOS DE CRACK

Romana Silva de Souza Correa¹
Bruno Rodrigues G. de Oliveira²

RESUMO

O crack é muito agressivo à saúde oral, pois é fumado em um cachimbo. Ao entrar em contato direto com a boca a fumaça produzida pela queima da substância pode danificar o esmalte dental, o periodonto e toda mucosa oral. Atualmente, o consumo do crack tem aumentado, configurando a droga ilícita preferida dentre as disponíveis para uso. Verificou-se que muitas implicações odontológicas são evidenciadas em âmbito bucal, advindo do emprego do crack. Em face do exposto, o objetivo deste estudo foi averiguar as implicações bucais que o uso do crack pode acarretar. Realizou-se uma revisão bibliográfica com levantamento nas bases de dados bibliográficas: Google Acadêmico, e PubMed de estudos e artigos que descrevem as manifestações orais ocasionadas, devido ao uso do crack. Os estudos apontaram implicações odontológicas presentes oriundas do consumo do crack, pode ocorrer o desencadeamento de doenças periodontais, como gengivite e periodontite; lesões na mucosa bucal; redução do fluxo salivar; lesões de cárie; perdas dentárias e negligenciamento por parte dos pacientes usuários dos cuidados com a higienização bucal. Em pacientes que se encontram em situação de dependência química frente ao consumo do crack apenas existe percepção das condições precárias da sua saúde oral quando da convivência com a abstinência a essa droga. Conclui-se que a abordagem odontológica que é fornecida a esses usuários é fundamental para que se evite complicações futuras e a execução de tratamentos odontológicos curativos, nesse contexto, torna-se de suma importância que essa abordagem ocorra precocemente.

Palavras-chave: Perda dentária, saúde oral, droga ilícita.

¹ Discente de Odontologia no Centro Universitário Universo Goiânia.

² Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Universo Goiânia, Mestrado Profissional em Prótese Dentária pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, 2016.